REVISÃO SOBRE ESTRUTURAS DE DADOS LINEARES

GSI512 - Estrutura de Dados II

Prof. Dr. Rafael D. Araújo rafael.araujo@ufu.br

http://www.facom.ufu.br/~rafaelaraujo



Objetivo da aula

■ Relembrar os conceitos de estruturas de dados nãolineares.

O que são tipos de dados?

- São valores que uma variável pode assumir.
 - tipo inteiro: pode assumir valores inteiros (positivos e negativos)
 - tipo lógico (ou booleano): assume somente dois valores, verdadeiro ou falso

- Tipos básicos (primitivos):
 - Não-definidos em termos de outros tipos
 - inteiro, real, lógico e caractere

Outros tipos de dados

- arranjos (vetores e matrizes)
 - Estruturas homogêneas
- estruturas (ou registros)
 - Estruturas heterogêneas
- enumeração
- classes
- ponteiros

Vetor é um array unidimensional.

Matriz é um *array* bidimensional.

Tipos de dados

- Operações são associadas a um tipo de dados:
 - Ao executar uma operação, devemos assegurar que seus operandos e seu resultado possuem o tipo de dados correto.
 - Por exemplo: ao tipo integer, são associadas as operações adição, subtração, multiplicação e divisão.

Estruturas de dados

- As estruturas de dados representam maneiras de se organizar os dados manipulados por um programa de forma coerente e racional.
 - Acesso e modificações mais fáceis
 - Estruturação conceitual dos dados (relacionamento lógico entre dados)
- Um programa faz uso de diferentes estruturas de dados, conforme sua necessidade.
 - Decisão de projeto

Estruturas de dados

- **■** Lineares:
 - Listas
 - Pilhas
 - Filas

- Não-lineares:
 - Árvores
 - Grafos

Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Um <u>TAD</u> pode ser considerado um modelo matemático associado a um conjunto de operações
 - É uma forma de definir um **novo tipo de dado** de forma abstrata
 - Um conjunto de valores e possíveis operações sobre esses valores
- Separa o conceito (definição do tipo) e a implementação das operações
- A estrutura interna fica "escondida"
 - Caixa-preta entrada saída

Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Satisfaz as propriedades de
 - encapsulamento: definição isolada de outras unidades do programa
 - invisibilidade e proteção: representação do tipo deve ser acessada somente no ambiente encapsulado

Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Vantagens
 - Reutilização: utilização do mesmo TAD em diversas aplicações diferentes.
 - Manutenção: alteração do TAD sem alterar as aplicações que o utilizam
 - Segurança: clientes não podem alterar a representação e nem tornar os dados inconsistentes
 - Correção: o TAD foi testado e funciona corretamente

Projeto de um TAD

- Escolha de operações adequadas para uma determinada estrutura de dados, visando definir seu comportamento
- A implementação de um TAD escolhe uma estrutura de dados para representá-lo
- Dicas:
 - definir pequeno número de operações
 - conjunto de operações deve ser suficiente para realizar as computações necessárias para quem utiliza o TAD
 - cada operação deve ter um propósito bem definido

TAD em C

Crie um arquivo .h com as funções

 Crie um arquivo .c com a implementação das funções

TADMatriz.h

```
struct matriz {
   int lin;
   int col;
   int* v;
};
typedef struct matriz Matriz;

/* Função cria matriz: Aloca e retorna uma Matriz
m por n */
Matriz* cria (int m, int n);
```

TADMatriz.c

```
#include <stdlib.h>
#include "TADMatriz.h"

Matriz* cria (int m, int n) {
    ...
}
```

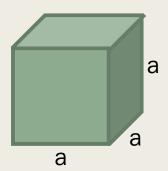
TAD em C

Inclua o arquivo .h no programa principal (cliente)

MeuProgramaExemplo.c

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "matriz.h"
int main(int argc, char *argv[])
   float a,b,c,d;
   Matriz *M;
   // criação de uma matriz
  M = cria(5,5);
   return 0;
```

Exercício 1



- Defina um TAD para representar um cubo. Chame o tipo de dados de Cubo e implemente as seguintes operações:
 - 1. criar: aloca espaço de memória para um cubo;
 - 2. liberar: operação que libera a memória alocada por um cubo;
 - 3. acessar: operação que devolve o comprimento de uma aresta;
 - 4. alterar_aresta: operação que atribui um novo valor às arestas;
 - 5. calcular_area_lado: operação que calcula a área de uma das faces do cubo.
 - 6. calcular_area_total: operação que calcula a área total do cubo.
 - 7. calcular_volume: operação que calcula o volume do cubo.
- Crie um programa principal (main) e faça um menu para utilizar as operações do no tipo de dados.
- Entregar até às 23h59 do dia 07/03/2021, via Teams.

Listas lineares

■ Uma lista linear é um conjunto de *n* elementos

$$X_1$$
, X_2 , ..., X_n

cuja propriedade estrutural envolve as posições relativas de seus elementos. Supondo n>0, temos:

- x₁ é o primeiro elemento
- para 1 < k < n, x_k é precedido por x_{k-1} e seguido por x_{k+1}
- $-x_n$ é o último elemento

Listas lineares

- Todos os elementos são do mesmo tipo de dados.
- Cada elemento é chamado de nó.
- Preserva a relação de ordem entre seus elementos.
- Não necessariamente os elementos estão fisicamente em ordem na memória.
 - Lista linear sequencial (ou contígua): quando os elementos estão fisicamente em ordem.
 - Lista linear encadeada: quando não estão fisicamente em ordem.

Listas lineares

- Principais operações:
 - Criação de uma lista
 - Inicialização
 - Remoção de um elemento da lista (x_k)
 - Inserção de um elemento novo antes ou depois de x_k
 - Remoção do elemento x_k
 - Acesso de um elemento x_k da lista para consulta ou alteração
 - Combinação de duas ou mais listas
 - Ordenar os elementos da lista
 - Copiar a lista para outro espaço

Exemplos práticos

- Consultório médico:
 - as pessoas na sala de espera estão sentadas em qualquer lugar, porém sabe-se quem é o próximo a ser atendido, e o seguinte, e assim por diante.
- Lista de aviões que devem decolar:
 - ordem definida de acordo com a prioridade.
- Setores de um HD:
 - lista de setores de disco a serem acessados por um SO.
- Compras online:
 - carrinho de compras
 - gestão de entregas

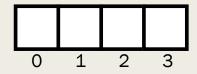
Tipos de alocação

- Alocação estática
 - Tamanho pré-definido durante a compilação.

- Alocação dinâmica
 - Tamanho dinâmico definido durante a execução.

Forma de agrupamento

- Sequencial
 - Espaço contíguo na memória.



- Vantagem: fácil acesso a qualquer elemento.
- Desvantagem: inserir ou remover elementos no meio da lista.

- Encadeada
 - Elementos dispersos na memória.
 - Cada elemento armazena sua informação e o endereço da próxima posição

- Vantagem: facilidade de inserção ou remoção de um elemento em qualquer ponto da lista.
- Desvantagem: acesso não indexado aos elementos e gasto adicional de memória.

Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

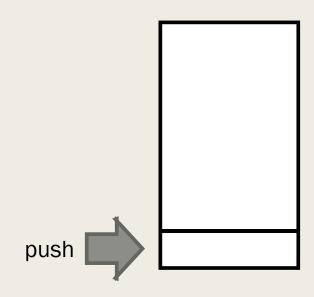
- Pilha: LIFO Last In First Out
 - Inserção e remoção somente do topo

Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

- Pilha: LIFO - Last In First Out

■ Inserção e remoção somente do topo

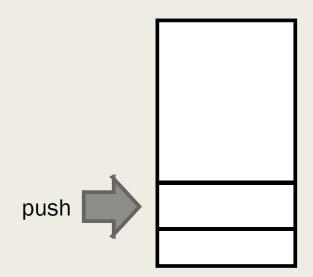


Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

- Pilha: LIFO - Last In First Out

■ Inserção e remoção somente do topo

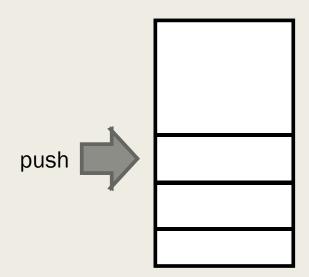


Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

- Pilha: LIFO - Last In First Out

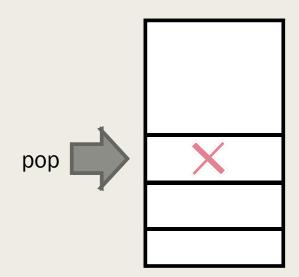
■ Inserção e remoção somente do topo



Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

- Pilha: LIFO Last In First Out
 - Inserção e remoção somente do topo

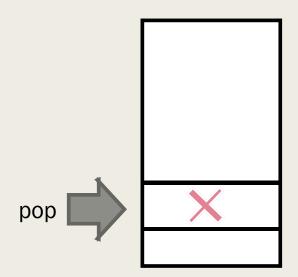


Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

- Pilha: LIFO - Last In First Out

■ Inserção e remoção somente do topo

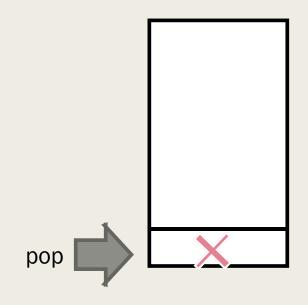


Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

- Pilha: LIFO - Last In First Out

■ Inserção e remoção somente do topo



Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome

diferente

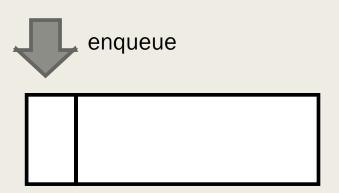
- Pilha: LIFO Last In First Out
 - Inserção e remoção somente do topo

Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas

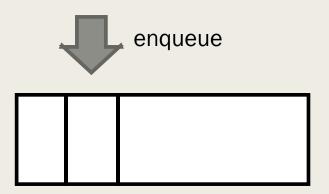
Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas



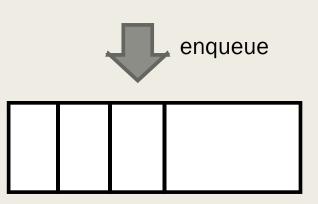
Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas



Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas



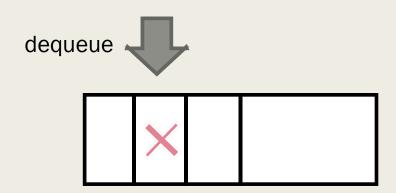
Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas

dequeue enqueue

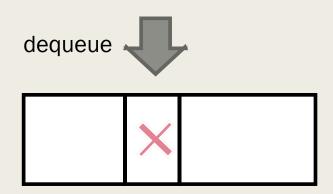
Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas



Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas



 Dependendo da política adotada, a lista recebe um nome diferente

- Fila: FIFO First In First Out
 - Inserção e remoção em extremidades opostas

Pilha (stack)

- Operações básicas:
 - push (empilhar): inserir no topo;
 - pop (desempilhar): retirar do topo;
 - top: observar o topo;
 - vazia: verifica se a pilha não contém elementos.

Fila (queue)

- Operações básicas:
 - enfileirar: inserir no final da fila;
 - desenfileirar: retirar do início da fila;
 - vazia: verifica se a fila não contém elementos.

- Implementação especial:
 - Fila de prioridades

Exercício 2

- Faça um programa para ler um número inteiro (entre 0 e 1023), converter este número de decimal para binário, usando pilha, e apresentar o resultado da conversão na tela.
- Entregar até às 23h59 do dia 07/03/2021, via Teams.